

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: IMPACTOS RESULTANTES DA DOENÇA DE ALZHEIMER NO FAMILIAR CUIDADOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: FABRICIA ALVES SOARES
GIRLENO FRANCA DE CARVALHO
EDINEIA DO VALE ROCHA
LUIZA FRANCISCA DA SILVA ARAUJO

Autores: NAYANA RAQUEL DE OLIVEIRA LIMA
ALICE MARIA GOMES DA COSTA
RENATA DA COSTA OLIVEIRA
FRANCISCO LUCAS ALVES SOARES
FABIANA ALVES SOARES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Dados da Organização Mundial da Saúde revelam que as estimativas para o Brasil, a partir do ano de 2025, irão considerá-lo o sexto país do mundo com o maior número de idosos em sua população. Dentre variadas doenças crônicas que acometem os idosos, a doença de Alzheimer é uma patologia irreversível e compromete o sistema nervoso central, causando a destruição progressiva dos neurônios, resultando em danos cognitivos e comportamentais, é caracterizado, principalmente, pela perda de memória, mas logo surgem outros sintomas como alterações de humor, agressividade, dificuldades para realizar atividades diárias, tornando essa patologia complexa e com dificuldades sociais e familiares para compreendê-la e enfrentá-la. O objetivo geral da pesquisa foi compreender a doença do Alzheimer e seus impactos no contexto familiar. Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, e utilizou as bases de dados Lilacs e Scielo, buscou-se artigos em português publicados entre 2011 a 2021, seguindo os descritores: Doença de Alzheimer. Cuidador familiar. Idoso. Foram obtidos 28 artigos e a análise das publicações selecionadas permitiu a identificação de três categorias temáticas: Doença do Alzheimer e seus impactos no contexto familiar; Qualidade de vida do cuidador familiar de idosos portadores da doença de Alzheimer; A importância da assistência de enfermagem prestada ao familiar do portador de Doença do Alzheimer. Considerada como uma doença familiar, cuidar de uma pessoa com Alzheimer pode ser desafiador, pois essa doença leva adaptações importantes a serem feitas no ambiente familiar. A família apresenta uma grande sobrecarga física e emocional, visto que a presença de um familiar com a doença gera uma situação conflituosa e tensa, o enfermeiro é demandado a reconhecer e acolher as demandas específicas dos cuidadores, de forma a prover um cuidado informativo, educativo e personalizado que reconhece e dá conta também das reações de atitudes da pessoa com Doença de Alzheimer. O profissional de enfermagem será um facilitador, transformando o impacto negativo sobre a qualidade de vida dos cuidadores e suas práticas de cuidado em representações que tragam maior equilíbrio à relação de cuidado entre os cuidadores familiares e seus idosos. Conclui-se que a qualidade de vida dos cuidadores familiares está relacionada ao estresse e outros comprometimentos na saúde, dessa maneira tais condições podem influenciar diretamente no cuidado prestado.